

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA Problemas e Tendências da Filologia Contemporânea

PROFESSOR Manuel Lourenço

5
43(8)

198...198...

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 25/10/88

Disciplina Problemáticas e Tendências da Filologia Contemporânea

a) Objectivos programáticos da disciplina e proposta
a ler ao longo

b) Bibliografia específica consultada para a disciplina

c) O papel de inserção de Kant na disciplina de
Problemáticas e Tendências da Filologia Contemporânea

Assinatura

H. Moreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 28/10/88

Disciplina Problematizações e Tendências da Filologia Contemporânea

1- A constelação clássica de conhecimentos práticos, técnicos e teóricos na filologia grega e particularmente na aristotélica - prática, técnica e epistémica

1.1. diferença e relação entre os tipos de conhecimentos como inferidos

2 A alteração da constelação clássica de conhecimentos como analisada em o aparecimento de novos modelos

2.1 A ausência de esfera prática e teórica por esfera técnica: A bifurcação de rotas ou de aut: crises teóricas e epistémicas

Assinatura

Y. Hanouf

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Data 4 / 11 / 88

Disciplina Problemas e tendências da filosofia contemporânea

1. O problema e o histórico em Kant

1.1. Relação entre o desenvolvimento individual e o desenvolvimento da humanidade e suas diferenças

1.2. Semelhanças entre Kant e Adam Smith: o pensamento liberal nos dois autores

1.3. Diferenças entre Kant e Adam Smith: o problema da secularização da história em Kant e a sua ausência em Smith

1.4. Analogia entre Kant e Kepler: ambos procuram introduzir ordem no "desordenado"

1.5. Comentário a "plano de natureza": a sua face heurística.

Assinatura

M. Lourenço

Ano lectivo de 1988-1989

Data 8 / 11 / 88

Disciplina Problematizações e tendências da Filosofia contemporânea

1. A ordem dos acontecimentos humanos no pensamento clássico e no pensamento histórico de Kant

2. A definição kantiana das quatro perspectivas segundo as quais se pode pensar a história ("O conflito das faculdades"): a concepção abdicatista, a concepção eudemonista, a concepção "teleologista" e a concepção progressista

2.1 O abdicatismo no pensamento histórico de Kant: a base moral, a teleologia e teleologia do argumento kantiano contra o abdicatismo

Assinatura

M. Lourenço

Ano lectivo de 1988-1989

Data 11/11/88

Disciplina Problemática e Tendências da Retórica Contemporânea

1. O primeiro momento do argumento kantiano contra o abdelitismo: a história, o corpus de alguns casos particulares de "sapete", e em seu conjunto um "tecido de loucura" (Eidias para uma história universal em seu propósito ~~paranóico~~)

2. O segundo momento do argumento kantiano contra o abdelitismo: a história e "no conjunto malvades e sede de destruição pueril" ("Eidias...")

2.1. Sentido de palavra pueril e as três categorias que definem a Aufklärung kantiana: memória do autor e não do leitor, sentimento e coragem (Homo est paterfamilias, que e's duhacag?)

3. O terceiro momento do argumento kantiano contra o abdelitismo: o conceito de guerra no pensamento kantiano (Eidias ^{de "Causas inesperadas da história"})

Assinatura

Y Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 15/11/88

Disciplina Problematizações e teorias contemporâneas

1. Concepções progressistas da história: o seu principal lição — O problema do progresso não se pode resolver diretamente pela experiência ("O conflito das faculdades")

2. Análise do primeiro princípio teleológico de "Ideia para um história universal com um propósito cosmopolita": "Todas as disposições naturais duma criatura são destinadas a desenvolver-se num dia de fim exaustivo e final"

2.1 A Megacat do caos na parte de Kant

2.2 Análise do conceito de destino no homem ao nível biológico e ao nível ético

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁸ - 198⁹

Data 19 / 11 / 88

Disciplina Problemáticas e Tendências da História contemporânea

1. Análise de alguns aspectos da obra "Ideia para uma história universal em um propósito cosmopolita".

1.1. Teleologia e progresso humano

1.2. O problema de relação entre o indivíduo e a espécie

Assinatura

U. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 22/11/88

Disciplina Problemas e Tendências da Lit. Contemp.

1. Análise de terceira proposta Teleófica de Dujain
"3 deia..."

1.1 Os factores dinâmicos do relato: a falta e meio de
subsistência do homem em comparação com o animal;
o equipamento biológico do homem e a "paciência"
do universo

1.2 Progresso e perfeição

1.3 O momento histórico do relato para o todo as mídias do
indivíduo e da espécie analisada em seu texto

Assinatura

M. S. S. S.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988

Data 24/11/88

Disciplina Introdução e Tendências do P. Europeu

1. Exame de quatro propostas teóricas de Zussai "Educação"
 - 1.1 A importância socializadora: comparação entre Rousseau e Kant
 - 1.2 O problema das paixões (a "maneira de honra", a "sede de poder e dominação" e a "cozida") no contexto da educação e da sociedade
 - 1.3 O conceito de "poderes" em Kant
2. Exame de quatro propostas de Zussai "Educação": o problema da adaptação do homem ao homem no meio de organizações sociais
 - 2.1 O problema da educação e a metáfora dos invernos e das florestas

Assinatura

Y. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 29 / 11 / 88

Disciplina Introdução à medição e fil. contempor.

1. Exame de sete propostas Teológicas do Ensaio "Fides ..."
- 1.1 A imagem de "curvatura" em Kant e as influências de Sants Agostinho e sobretudo de outros
- 1.2 O seguinte movimento histórico do curso para o direito ao nível do desenvolvimento de indivíduos e da humanidade
- 1.3 A ideia Kantiana de um "homem" e um animal que tem necessidade de um mestre
2. Análise de sete propostas Teológicas do Ensaio "Fides ..."
- 2.1 A marcha do "fechado" para "aberto" ao nível de história
- 2.2 O conceito Kantiano de guerra e o dueto "sobre a das nações" e os mitos de resistência a qual os deste último conceito ao nível de hipóteses idealistas e historicistas e progressistas de história

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 6/12/88

Disciplina Temáticas cívicas e Fil. Contemp.

1. Exame de outras propostas teológicas do Brasil "Zelina ..."
- 1.1 A ideia de milenarismo e pitótipo
2. Análise de outra proposta teológica do Brasil "Zelina ..."
- 2.1 A tese de possibilidade de Zelina para uma história universal do ponto de vista cosmológico
- 2.2 A relação entre a história suprazomental analítica e a história pitótipicamente orientada
- 2.3 A história pitótipica e o problema de reatualização do pitótipo (e com ele os homens) com Deus
3. Análise de Ensaio "Conjecturas sobre o começo da história"
- 3.1 Estrutura do ensaio
- 3.2 Conceito de passagens transcendentes

Assinatura

Manoel

Ano lectivo de 1987-1988

Data 9 / 12 / 88

Disciplina Monumentos e Tendências de Lit. Europeia

1. Análise do ensaio "Conjecturas..."

1.1 A primeira época do desenvolvimento da humanidade:
as massidades e os deuses

1.2 O estado de angústia e de incertezas criado pelo
afinamento dos sentidos supérfluos

1.3 O monograma de primeira época: a conquista
de liberdade (a angústia) e a conquista de Deus
e do foridém

Assinatura

Henrique

Ano lectivo de 1987-1988

Data 13/12/88

Disciplina Problemas e Tendências da Lit. Contempor.

1. Exame de alguns textos propostos no âmbito do seu curso
Conjecturas

1.1 O conceito de "sentido de decência" e o problema
de recusa ou discriminação

1.2 A dialética entre o sedutor e o seduzido e o
seu significado ao nível de maneira de pensar
e quanto base para a constituição de uma série de
fenómenos pelo direito e pelo mal

1.3 O propósito de alguns textos em relação a primeira: o homem
assume a responsabilidade de todos os males e deixa de acusar
deus em qualquer espírito maligno

Assinatura

Monteiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 16/12/88

Disciplina Problemas e Tendências de Lit. Contempor.

1. A terceira época haurpota por vezes surge com a expectativa crescente ou reflexiva do futuro, que é tanto enfaticamente declarada, por e' o háo mais decisiva de superioridade humana

1.1 O conceito de previsões tomadas no bom sentido e enquanto fonte inesgotável de cuidados e de preocupações

1.2 O tempo opõe a caducidade com uma ameaça, como um feio, como uma espécie de repouso

2. A quarta época haurpota por vezes surge quando o homem vem a compreender que ele e' o verdadeiro fim de si mesmo

2.1 Distinção entre ser (homem) e não-ser (dentro ou fora do homem)

2.2 A relação moral e a relação técnica

Assinatura

M. Lourenço

Ano lectivo de 1988-1989

Data 6.11.1989

Disciplina Problemas e Tendências da Pol. Urbana

1. A quinta etapa transpõe por assim dizer com o aparecimento
da desigualdade

1.1 Rousseau e a exploração de género dos factores económicos que
conduzem a divisão: a divisão dos ofícios e a mentira

1.2 Kant e a exploração de género dos factores económicos que
conduzem a divisão: a oposição entre povos nómades
e povos de agricultura ou representantes de duas condições de
vida

1.3 A exploração de fusão dos dois povos e o aparecimento de um
Estado limitado por um mestre, a chegada do princípio moral
velho e a apoteose da "distinção de tiranos produtores"

1.4 O limite temporal descrito por Rousseau "Capitulum" desde o início da
invenção até ao aparecimento do mundo civil

Assinatura

H. J. J. J.

Ano lectivo de 1988-1989

Data 13 / 11 / 88

Disciplina Problemas e tendências da Fil. Contemp.

1. O esquecimento genético e estrutural do pensamento de Hegel: este desenvolve de forma elaborada uma teoria dos estétos em toda a amplitude — na história da história, na história da arte, na história da natureza, na fenomenologia e na ciência da lógica.
2. O jogo operado entre o desenvolvimento da consciência individual e da humanidade
3. A crítica de Hegel aos projectos utópicos
 - 3.1 Petições de principio e preconceitos no nome da ciência e do instrumento e como meio
 - 3.2 Absurdidade da ciência exterior aos conhecimentos

Assinatura

Homeneg

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 17/1/89

Disciplina Problemas e Tendências da Fil. Contemp.

1. A importância metacritica do conceito de experiência especulativa na fenomenologia de Husserl no contexto à crítica do conhecimento de Kant
2. Os pressupostos de crítica do conhecimento de Kant segundo a fenomenologia do Espírito.
 - 2.1 Um conceito muito específico de conhecimento (as ciências físicas-matemáticas)
 - 2.2 Um conceito muito específico do sujeito do conhecimento (um sujeito do conhecimento totalmente livre)
 - 2.3 Separação entre casos deuses e casos práticos

Assinatura

H. J. J. J.

Ano lectivo de 1988-1989

Data 20 / 1 / 89

Disciplina Problemáticas Críticas e Hist. Contemp.

1. A reflexão fenomenológica e a unidade de as
noções de ser e de notar prático.

2. A noção de determinado e a noção de indeterminado
da

3. O conceito de apetição e o entendimento abstracto
e o conceito de "apetição realizando" ser o
lugar ocupado pelo lógico no existencial
fenomenológico

4. O conhecimento fenomenológico da consciência natural
em Hegel

Assinatura

Houzeau

Ano lectivo de 1988-1989

Data 24/1/89

Disciplina Problemas e tendências da fil. contempor.

1. Hegel e a compreensão do "mundo moderno",

1.1. O princípio de subjectividade de novas estruturas do "mundo moderno",

1.2. Os acontecimentos históricos chave que estão na base do estabelecimento do princípio de subjectividade: Reforma, Ilustração e Revolução Francesa

1.3. O princípio de subjectividade como determinação de direitos, de civismo, de moralidade de arte e de política

1.4. A "Aufklärung" e o problema da "divisão" entre subjectividade e objectividade

Assinatura

M. Lourenço

Ano lectivo de 1988-1989

Data 27 / 1 / 89

Disciplina Introdução e Teoria da Fil. Contemp.

1. Hegel e o seu critério a Ortodoxia protestante e a
ilustração.

1.2. Conceito de religião ~~positiva~~ ^{positiva} (ortodoxia protestante) e
conceito de religião de razão (ilustração): a pureza e a
pureza racional no saber racional

1.3. Conceito de "religião do povo" em Hegel.

1.4. O significado do termo "positividade" nos
escritos teológicos de Hegel

1.5. ~~religioso~~ ^{religioso} no livro Hegel e avançar o conceito de
absoluto ou o conceito de poder unificador e razão

Assinatura

Wagner

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 31/1/89

Disciplina Indef. e Tend. de Fil. contempor.

1. A função e reconciliação filosófica de Hegel

1.1. O acordo com o movimento histórico

1.2. A negação do "au-deli",

1.3. O ideal e o real em Hegel

1.4. O conceito de absoluto em Hegel: este não se ^{em qualquer} trata apenas
posição que qualifica o método "absolutamente."

Assinatura

Y. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 3.12.189

Disciplina Probl. e Tend. de lit. contemp.

1. Teleologia e "praxis" no pensamento de Hegel

1.1. Necessidade interna e necessidade externa

1.2. O conceito de circularidade

Assinatura

H. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 7 / 3 / 89

Disciplina Probl. e Tend. de lit. contemp.

1. Teólojia e "praxis" em pensamento de Pascal

1.1. O instrumento

1.2. A "astúcia" do homem

1.3. O fim e a universalidade e a dignidade
do homem

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 10/3/89

Disciplina Prática e Teoria de Fil. Contempor.

1. Teleologia e a "praxis" no pensamento de Hegel

1.1 O trabalho e o silogismo de ação

1.2 A validade do ser e do ser humano

1.3 A "historicidade" de ação

Assinatura

M. L. Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 14 / 3 / 89

Disciplina Phil. e Tend. de Fil. Europe.

1. Influências de Hegel sobre os membros da Escola de Frankfurt

2. Conceito de Escola de Frankfurt: 1.ª e 2.ª gerações

3. O encastamento da Escola de Frankfurt no movimento da "Aufklärung"

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 17/3/89

Disciplina Psic. e Teor. e Hist. da Linguagem

1. Os grandes temas de Escola de Frankfurt

1.1 A tese que a dominação da natureza pelo homem se dá a dominação do homem pelo homem. (H. Habermas e M. Adorno)

1.2 O homem e a natureza

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1989

Data 6/4/89

Disciplina Probl. e Tend. d. Fil. europe.

1 A tese de utilização de tecnologia como meio
de coesão social (H. Marcuse)

2 A discussão da tese por Habermas

Assinatura

M. Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 7 / 4 / 89

Disciplina Probl. e Tend. da Let. Contemp.

1. A distíncão estabelecida por H. Habermas entre teoria tradicional e teoria crítica
2. O enraizamento da teoria tradicional na filosofia cartesiana (segundo Habermas)
3. O enraizamento da teoria crítica em pensadores antes de Marx (segundo Habermas)

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 11/4/89

Disciplina Polít. e Teor. de Pol. Compar.

1. Conhecimentos e interesses humanos

1.1. Os estados de abundância e afluência e a dissolução da etnocentrismo

1.2. O carácter antropocêntrico dos interesses do conhecimento

Assinatura

M. Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 14/4/89

Disciplina Probl. e Teor. d. Pol. Concep.

1. A oposição da teoria crítica de Habermas face à filosofia clássica e ao positivismo moderno

2. Semelhanças e diferenças entre a filosofia clássica e o positivismo moderno segundo Habermas

3. Os elementos básicos da teoria de interesse e do conhecimento de Habermas

Assinatura

H. Gonçalves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 18/4/89

Disciplina Teor. e Teor. de Fil. Contempor.

1.0 interesse teórico das ciências empíricas
qualitativas

1.1 A lógica de investigação das ciências

1.2 positivismo (Popper) e filosofia

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 21/4/89

Disciplina Phil. e Teor. d. Fil. Ant. e Imp.

1 O interesse teórico da ciência empírico-analítica

1.1. Comparação entre o "conceito materialista de síntese" e o conceito kantiano de síntese

1.2 O trabalho em categorias autototológicas e em categorias epistemológicas

Assinatura

M. Jones

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 28/4/89

Disciplina Prat. e Teor. d. Fil. Europeia

1. O pragmatismo de Peirce: didaxos, indução e abdução

1.1. Causas da nevoza e a fixação da opinião em Peirce

1.2. A influência de Peirce sobre a teoria crítica racionalista de conhecimento de Habermas

1.3. Objeções à crítica de ciência supranacional de Habermas

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 2 / 5 / 89

Disciplina Hist. e Teor. da Mús. contemp.

1. Harmonias e o cluskaal

1. Designações, cores e decorações no partituras
iduskaal de di Hiltbach

2. Diferenças entre o partituras iduskaal de di Hiltbach
e o partituras contemporânea

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 5/5/89

Disciplina Probl. e Tend. de Fil. Contempor.

1. O interesse prático das ciências humanas-humanísticas

2. O problema de método e de diversidade de métodos de lógica de investigação

3. Os enunciados teóricos neste tipo de ciências

Assinatura

M. Torres

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 15 / 5 / 89

Disciplina Subst. e Tend. de Fil. contempor.

1. Habermas e o discurso

1.1. Argumentos, normas e decisões em Frichte

1.2. O homem de facto e o homem ideal

1.3. O eu e o não-eu em Frichte

1.4. Autência intelectual e emancipação

Assinatura

M. Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 19.1.89

Disciplina Psic. e Teor. e Hist. Contempor.

1. O interesse emancipatório de teorias críticas

1.1. O estatuto de interesse emancipatório e a inserção deste último na história e teoria ocidental

1.2. Definição de ciência criticamente orientada

Assinatura

ptoung

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Data 23/5/89

Disciplina Psic. e Teor. d. P. contempor.

1. O conceito de interesse emancipatório no contexto
do novo historicismo; Marx e o paradigma do
trabalho

2. O conceito de interesse emancipatório no contexto
de Freud e o paradigma de interação

3. A incorporação de certos ideias de Freud numa
materialista história reformulada

Assinatura

M. Lourenço